



ciclo de formação na área de cinema [2011_documentário]

Uma experiência privilegiada de contacto com os realizadores e seus processos de criação, lançando assim novos olhares sobre o panorama do cinema português.

Workshops . Visitas Guiadas . Sessões Especiais

Em 2011 o destaque vai inteiramente para o DOCUMENTÁRIO.

12 de Março

Porque pulsam os Documentários?

[introdução ao documentário], **Pedro Sena Nunes**

A técnica cinematográfica documental é um “como” para transmitir um “quê” no enquadramento dum determinado “espaço-quando” e com um sentido objectivado ou definido
Joaquim Castanho

Se colocarmos a questão sobre o que é o Documentário, provavelmente, a primeira ideia que surge, e que diferencia o Documentário de outro género cinematográfico, é o facto destas imagens serem vizinhas de um real e de um espontâneo. O documentário é sem paralelo a interpretação criativa de uma realidade e investe no registo de aspectos relevantes da existência dos seres vivos, geralmente não-actores, cuja observação seja proeminente.

O documentário é um registo de argumentos e propósitos que apelam à lógica e às emoções. A ideia é documentar a vida e montá-la consoante os eventos mais relevantes. É mais uma questão de imaginação que de óptica. Como diz Jaques Lacan: “A verdade tem uma estrutura ficcional”. E a verdade é o pulsar da vida.

A necessidade do Documentário é a vontade de voltar a um contacto com a realidade ou à percepção de que há um pulsar à nossa volta que pode ser partilhado.



Pedro Sena Nunes

Realizador, Produtor, Professor e Programador (viajante e três vezes Pai)

Nasceu em Lisboa em 1968. Terminou o Curso de Cinema em 1992; estudou em Barcelona, Lyon, Sitges, Budapeste, Lisboa e Florença, participando em cursos e workshops de cinema, fotografia, vídeo, teatro e escrita criativa. Co-fundou a Companhia Teatro Meridional, na qual é responsável pela área audiovisual. Realizou documentários, ficções, vídeo dança e vídeos experimentais em cinema e vídeo e produziu mais de 100 spots publicitários. Nos últimos doze anos tem-se dedicado também à área da pedagogia, criando e dirigindo laboratórios dedicados à criação e à experimentação, tanto documental como ficcional.

Colabora regularmente com coreógrafos, encenadores, artistas plásticos, actores, designers, músicos e arquitectos. Trabalha actualmente como Director Artístico da Associação Vo'Arte onde programa vários festivais de cinema e concebe novos espectáculos transdisciplinares com a Companhia Integrada Multidisciplinar (CiM) com Ana Rita Barata. Participa regularmente em conferências nacionais e internacionais, fundamentalmente divulgando a sua óptica sobre o género documental. Conta no seu curriculum com inúmeros prémios e distinções nas áreas de fotografia, vídeo e cinema.

26 de Março

A luz da sombra – A técnica versus sensibilidade”

[direcção de fotografia para cinema], **Miguel Robalo**

Our eyes see very little and very badly
Dziga Vertov

Diz-se que uma imagem vale mais do que mil palavras. O cinema, a ilusão do movimento, criada por uma sucessão de 24 imagens por segundo, a forma ao serviço do verbo. Neste turbilhão de informação o que importa é servir o guião mais do que a simples procura do "Belo"

Cabe-nos a nós utilizar os meios à nossa disposição, para criar os ambientes convenientes à escrita, o argumento. A importância do ponto de vista e da iluminação como veículo das emoções. Por vezes, é mais importante esconder do que mostrar. Noutras, há que optar por uma imagem menos bela e cristalina, se for esse o melhor modo de representar e servir o ambiente e as emoções.

Num mundo em convulsão tecnológica constante, como se pode escapar à ditadura da técnica? Se usarmos todos os nossos sentidos poderemos alcançar melhores resultados filmando com um telemóvel do que o último grito da tecnologia. Os meios utilizados não passam disso e nunca deverão ser utilizados como um fim neles próprios.



Miguel Robalo

Nasce em Lisboa em 1965. Finalista do Curso de Cinema da ESTC, em 1992.

Vinte anos depois, continua de câmara na mão, à procura do ponto de vista.

Andou pela Índia e pela América do Sul, descobriu outros lugares e outras gentes e percebeu, onde quer que esteja, o que realmente interessa é quase sempre o mesmo.

Workshops - 8 horas
Sábados, 10-13h / 14h30-19h30

Preço > 25€ | Sócios ATV > 20€

visitas guiadas (com a presença dos realizadores)

[Exibição integral + Análise dos filmes, percursos pessoais, estéticas e técnicas...]



2 Abril - Jardim, de João Vladimiro (2007)

Sim, sei que as árvores não têm olhos, a água não tem boca e as pedras não têm ouvidos. Ainda assim, comunicamos. Neste jardim em especial, acontecem longas conversas caladas, como dois velhos conhecidos que, pela simples presença, falam de calma, conforto, tristeza. Aqui, assisti aos primeiros passos de uma criança, à chegada de um pato mudo, à queda das folhas do choupo branco.

documentário , 80 min. || M/12



João Vladimiro

"Nasci no Porto, em 1981.

Tirei um curso de Engenheiro Visual acreditado pela Faculdade de Belas Artes do Porto.

Levo-me entre Dança, Teatro Físico, Marionetas, Música, Cinema, Vídeo, Artes Plásticas, Som e Design Gráfico.

Como compinchas tenho: Circolando, Madalena Victorino, Karine Ponties, Golpe Colectivo, Terratrete entre outros menos conhecidos que o tremçoço.

Das viagens lembro-me das passagens pelos Orientes (Macau, China, Coreia do Sul e Japão), a velha Europa e um cheirinho de Brasil.

De momento aventuro-me pelas serras à procura da "curva onde o homem se desviou"



7 de Maio - Bab Sebta, de Pedro Pinho e Frederico

Lobo (2008)

"Bab Sebta" significa "A porta de Ceuta", que é o ponto de chegada de milhares de imigrantes africanos rumo à Europa. Os dois realizadores, Frederico Lobo e Pedro Pinho, visitaram Marrocos em 2005, quando as cenas de violência eram notícia em Ceuta, e aí nasceu a ideia de fazer o documentário.

Nas palavras dos autores, este filme "parte em contracorrente a este fluxo dirigindo-se de Norte para Sul em busca dos migrantes que atravessam o deserto – heróis nómadas dos tempos que correm, em luta contra uma abstracção: a ideia de fronteira".

documentário , 108 min. || M/12

Frederico Lobo

Nasceu no Porto em 1981. Estudou Som e Imagem. Em 2006 frequentou o curso de documentário dos Ateliers Varan na Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do qual realizou o filme "Entre Tempos". Em 2008 terminou "Bab Sebta", longa-metragem documental co-realizada com Pedro Pinho, pela qual receberam o prémio de melhor documentário português no DocLisboa 2008.

Visitas Guiadas - 4 horas

Sábados, 15h00-19h00

Preço > 6€ | Sócios ATV > 5€



21 Maio - Visita Guiada, de Tiago Hespanha (2009)

Todos os anos vêm a Portugal milhões de turistas à descoberta de um país, um povo e uma cultura. Muitos vão contactando com vários guias que lhes tentam passar uma visão da história e da identidade nacional. *Visita Guiada* toma como ponto de partida a construção desses discursos e a sua leitura, numa viagem de norte a sul de Portugal.

documentário , 56 min. || M/12

Tiago Hespanha



Licenciou-se em arquitectura em 2004. Em 2006 foi aluno do Curso de Realização de Documentários dos Ateliers Varan, produzido pela Fundação Calouste Gulbenkian. Desde esse momento tem trabalhado em cinema como realizador e colaborado com vários realizadores e outros criadores em diferentes áreas.

Em 2009 trabalhou na equipa permanente dos Ateliers Varan. Actualmente é aluno da 7ª Edição do Master em Documental de Creación da Universidade Pompeu Fabra e integra a equipa de direcção da longa metragem documental "VOLAR" como assistente da realizadora Carla Subirana. É sócio da produtora de cinema TERRATREME e pertence ao colectivo de realizadores Golpe Colectivo.

Realizou os filmes: *Visita Guiada* (2009 - Prémio do Público no Festival Internacional Indielisboa), *O Presente que Veio de Longe* (2008 - Integra a Coleção "Tão Perto, Tão Longe" editada em dvd pela Fundação Calouste Gulbenkian), *Despolido I e Despolido II* (2007 - Prémio do Festival de Microfilmes de Lisboa), *Andar Modelo* (2007), *Quinta da Curraleira* (2006 - Prémio Primeiro Olhar), presentes em diversos festivais e mostras nacionais e internacionais.



18 Junho - Parto, de António Borges Correia (2010)

"Num vale remoto da serra da Peneda há um homem que morreu. Partiu. É preciso ir buscá-lo para lhe dar o funeral. O agente funerário Olegário, acompanhado por Raul e Carlos, montam a urna numa *pick-up* e seguem serra acima. Vai ser um serviço para uma longa jornada".

Com "Parto", António Correia, traz ao documentário português, um género novo: o cinema do real insólito, ou se quisermos reutilizar um conceito de Breton, o cinema do para-além-do-real."

Manuel Villaverde – Doc Lisboa

documentário , 80 min. || M/12



António Borges Correia

Nasceu em Almada, a 7 de Fevereiro de 1966. É produtor e realizador. Entre 1989 e 1992 frequenta a Escola Superior de Teatro e Cinema. Especialização na área de Montagem.

Realizou entre outros os seguintes filmes:

PARTO / DELIVERY (2010) Estreia no Doc Lisboa

APOTEOSE / APOTHEOSIS (2008) Panorama, 4ª Mostra de documentários portugueses

O LAR / ENDGAME (2007) Estreia no Festival CINÉMA DU RÉEL 2008, Paris - Centre Pompidou



SESSÃO EXTRA

18 de Junho

Curtas em Flagrante [etapa Torres Vedras]

“O Curtas em Flagrante propõe-se levar os trabalhos, que muitas vezes não saem das prateleiras, a percorrer uma viagem de reconhecimento e de descoberta de novos talentos.

Partindo este ano para a 2ª edição desta mostra de cinema itinerante, o nosso principal objectivo continua a ser, dar uma resposta às necessidades de apoio e divulgação dos jovens criadores nacionais das áreas do cinema e do audiovisual.” **Org.: Associação Cultural Elemento Indesejado**

Exibição de uma selecção de curtas-metragens (documentários).

Com a presença dos organizadores e de um realizador.

21h30

Entrada Livre

SESSÃO ESPECIAL

25 de Junho



oficina do olhar

Oficina do Olhar

Silêncio, Câmara, Acção!

Introdução ao mundo do cinema, as profissões, o processo, a estética e a técnica, da ideia à exibição.

[realização de pequeno exercício prático]

Para jovens a partir dos 10 anos

10h00-13h30

Preço > 5€ | Sócios ATV > 3€



mk:off | [encerramento]

SELECÇÃO de *MAKING OF* de VÁRIOS FILMES
(exibição, seguida de tertúlia)

16h00-19h00

Entrada livre



//INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

ATV - Largo Frei Eugénio Trigueiros, 17-21 - Torres Vedras
T. 261 322 991 | T. 919 859 106 | T. 962 372 916
www.atv.pt

//MECENAS

CHAGAS



Torres Vedras
Câmara Municipal

//PARCEIRO INSTITUCIONAL

//PARCEIROS

Slingshot

A3



RAÇÕES

VALOURO S.A.

Império



FARMÁCIA Santa Cruz, Lda.

HRS